

DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO DA COLIGAÇÃO MORADA NOVA DE FUTURO

“Eis que faço nova todas as coisas”

Apoc. 21-6

APRESENTAÇÃO

Este documento é resultado da comunhão de ideias e projetos que tem em comum apontar caminhos para construção de uma Morada Nova realmente de futuro. Uma cidade que garanta dignidade a toda sua população. Ciente da complexidade dos problemas a serem enfrentados, mas confiantes na força do povo e da participação popular, submetemos aos eleitores moradanovenses esta proposta de desenvolvimento e cidadania para nosso Município. Não é um documento acabado, mas uma proposta inicial a ser amplamente debatida, aperfeiçoada com a opinião de todos os homens e mulheres de bem. Um documento em construção, que seja orientador de uma gestão voltada para os anseios da população, e não só de um grupo específico.

Apresentamos aqui os desafios e propostas para as áreas de Saúde, Educação, Serviço Social, Infra-Estrutura, Trabalho e Renda, Cultura, entre outras. De fato precisamos nos dar as mãos para conquistar, juntos, um desenvolvimento econômico, político e sócio-ambiental que proporcione o exercício da cidadania a todo moradanovense. Essa não é uma tarefa fácil, mas se torna viável para o nosso futuro governo, que se pautará por princípios de democracia, honestidade, eficiência e solidariedade.

O Partido dos Trabalhadores e seus aliados históricos já melhoraram a vida de milhões de brasileiros em diversas outras cidades, construindo as bases para um desenvolvimento econômico com inclusão social. Por isso, temos a certeza de que, com o apoio da Presidente Dilma, com a forte cooperação do Governador Cid Gomes e, principalmente, com a participação de todos os moradanovenses, realizaremos a administração que a Morada Nova merece e precisa.

Wanderlei Nogueira e Roberto Motos.

DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

SAÚDE

- Garantir um sistema de Saúde humanizado, com efetiva atenção básica de saúde a todo cidadão moradanovense;
- Apoiar e fortalecer o Conselho de Saúde, assegurando-lhe condições para cumprir o seu papel;
- Fortalecer a política de saúde mental;
- Promover e potencializar as ações de vigilância à saúde;
- Fortalecer as ações de saúde com equipes multiprofissionais e interdisciplinares.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Garantir o pleno funcionamento do Hospital Regional Fco. Galvão de Oliveira;
- Investir acima do preceito constitucional que trata do financiamento das ações de saúde;
- Ampliar e fortalecer o Programa de Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitários da Saúde;
- Fortalecer os processos de negociação com o sindicato representativo dos servidores do SUS, para deliberação de questões como: concursos públicos, modelo de terceirização, PCCS, etc;
- Promover atenção integral à saúde da mulher;
- Ampliar a atenção especializada em saúde bucal;
- Criar um Centro para Tratamento de pessoas envolvidas com drogas;

ATENÇÃO BÁSICA

1. Garantia de funcionamento dos **18 postos do PSF** com equipes completas (inclusive **médicos**). Isso garante a merecida atenção da população no tratamento, controle e prevenção de doenças como hipertensão, diabetes, DSTs, doenças próprias da infância, obesidade, pré-natal, ginecológicas, andrológicas, etc.
2. **Reestruturação física** e reposição de equipamentos necessários ao adequado funcionamento dos Postos de Saúde (Unidades de Saúde).

3. Realização de **procedimentos cirúrgicos ambulatoriais** (retiradas de sinais, drenagens de abscessos, cantos de unhas, etc.) em todos os Postos de Saúde pelo próprio médico da unidade.
4. **Consultórios odontológicos** em todas as Unidades de Saúde.
5. Garantia de entrega de todos os **medicamentos** fornecidos pelo Ministério da Saúde nos próprios Postos de Saúde.
6. Permanência de uma **ambulância, exclusiva para cada Unidade de Saúde**, para atender aos casos que requeiram transferência do paciente para a unidade de atendimento secundário de referência. No caso, o Hospital Municipal.
7. Abrir várias **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** em pontos estratégicos da sede do município para acolher os casos menos graves da própria comunidade e adjacências, (Girilândia, São Francisco e Várzea). Unidades essas que deverão funcionar nos períodos noturnos, das 17 às 21 horas, “desafogando” assim, os hospitais que têm a função precípua de atender os casos mais graves e que requeiram uma atenção de maior complexidade.
8. Garantir acesso a todas as mulheres e a todos os homens para realização dos exames de **prevenção dos cânceres de colo uterino e mama e de próstata**, respectivamente.

Todas essas medidas têm como objetivo principal proporcionar à população um acesso mais fácil ao sistema de saúde, mais próximo de suas residências e evitar, assim, os extensos deslocamentos, evitáveis, até unidades pertencentes a outros Distritos ou até mesmo à sede do município.

ATENÇÃO SECUNDÁRIA

1. Hospital com portas abertas 24 horas para atendimentos de urgências e emergências funcionando com **02 médicos clínicos gerais, um médico obstetra e um médico anestesista** (para realização dos partos cesarianos, além de dar suporte aos outros profissionais médicos).
2. **Ambulatórios diários das especialidades** de maiores necessidades da população como Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia, Traumatologia, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia, Dermatologia, Oncologia, Oftalmologia, Proctologia, Urologia, dentre outras.

3. **Reestruturação do CAPS** com apoio às medidas atuais e um enfrentamento contundente às questões relacionadas à dependência química.
4. Implantação de **Centros de Especialidades Odontológicas** na sede do município para atendimento e resolutividade dos casos de média e alta complexidade na área odontológica como Endodontia, Estomatologia, Imaginologia e Radiologia Odontológica, Implantodontia, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontogeriatria, Odontopediatria, Ortodontia, Patologia Bucal, Periodontia e Prótese Dentária.
5. **Banco de Sangue** com disponibilidade de hemoderivados necessários nos casos de urgência e emergência, como nos pacientes politraumatizados, anêmicos graves e com sangramentos ativos (digestivos, ginecológicos, oncológicos, etc.).
6. Laboratório com disponibilidade de realização de **exames laboratoriais de urgência e de emergências** nos hospitais de atenção secundária (Sangue, urina, eletrólitos, enzimáticos, etc.).
7. **Exames de Imagem** – Disponibilidade de exames de Raio-X 24 horas para os casos de traumatismos ósseos, avaliação cardiopulmonar e avaliação abdominal nos casos de abdome agudo, dentre outras necessidades.
8. Disponibilidade de **ambulâncias bem equipadas, inclusive UTIs móveis** para o transporte seguro de pacientes graves para Unidade de Referência Terciária (Hospital de Referência Regional – Russas, IJF, HGF, Hosp. Albert Sabin, Hosp César Carls, etc.), quando necessário.

ATENÇÃO TERCIÁRIA

1. Manter um eficiente sistema de acolhimento e encaminhamento, bem como de transporte, inclusive com uma estruturada **Casa de Apoio da Saúde em Fortaleza**, para o atendimento dos casos de alta complexidade referenciados às Unidades de Atenção Terciária tanto para o atendimento ambulatorial como hospitalar (Exames especializados - Tomografias, ressonâncias, cardiodinâmicos etc. - e internamentos para procedimentos eletivos e/ou de urgência e emergência).

ASSISTENCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

DIRETRIZES

- Organizar e consolidar o Sistema Único de Assistência Social -SUAS.
- Reordenar os serviços previstos no Sistema Único de Assistência Social, para garantir o acesso das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.
- Promover a melhor qualidade de vida e a inserção social dos idosos.
- Criar serviços regionalizados de atendimento às crianças, adolescentes, idosos, mulheres, gestantes e outros segmentos vítimas de violência, maus tratos, abuso e negligência, por meio de Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS;
- Viabilizar a implantação dos serviços de proteção básica (CRAS, Centros de Convivência Social, etc) nas áreas com maior indicador de vulnerabilidade social;
- Normatizar a concessão de benefícios eventuais à famílias em alta vulnerabilidade social;
- Viabilizar a formação de grupos para a implantação de redes de proteção social;
- Qualificar a rede de serviços sócio-assistenciais, adotando política de recursos humanos necessária à prestação de serviços de qualidade;

PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

- Criar condições para realização de concurso público para professores de Educação Especial e capacitação das equipes existentes no cuidado da pessoa com deficiência.
- Garantir o acesso da pessoa com deficiência ao tratamento e à educação inclusiva, garantindo transporte, atendimento clínico e rede escolar inclusiva;
- Viabilizar o cumprimento da legislação de acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, elaborando as regulamentações complementares e articulando as três esferas de governo e a sociedade civil.

IDOSOS

- Assegurar uma melhor qualidade de vida ao idoso, por meio de programas que fortaleçam o convívio familiar e comunitário, promovendo o acesso a serviços, ao lazer à cultura e à atividade física, de acordo com sua capacidade funcional.
- Criar um Banco de Dados sobre a situação do Idoso em Morada Nova;

- Criar Centros de Convivência e Qualidade de Vida do Idoso nos distritos, mediante a construção de equipamentos sociais visando atender à demanda crescente de idosos através de serviços especializados;

- Estabelecer, pela Secretaria de Saúde, no âmbito do SUS, critérios de prioridade de atenção ao idoso, a fim de garantir o atendimento digno;

- Apoiar os programas de turismo social destinados à terceira idade;

- Incentivar a permanência do idoso no convívio familiar, prestando orientações, esclarecimentos e encaminhamento à rede social de apoio, suprimindo suas necessidades;

- Apoiar o voluntariado voltado para terceira idade;

- Criar e manter a Academia para a Pessoa Idosa, com profissionais capacitados afim de orientar as atividades físicas e/ou fisioterápicas afins.

- Apoiar os idosos da área rural, em especial as mulheres;

SEGURANÇA ALIMENTAR

- Propor a criação do Sistema de Segurança Alimentar e o do Conselho Municipal de Segurança Alimentar.

- Estabelecer programa de orientação nutricional para escolas da rede pública municipal;

- Estimular a compra de alimentos provenientes de núcleos produtivos regionais e locais;

INFÂNCIA E JUVENTUDE

- Cuidar da criança e do jovem como prioridade absoluta no atendimento.

- Mudar a atitude para com a criança no sentido do acolhimento das diferenças, colaborando para a construção de uma cultura de paz.

- Revitalização do Polo de Atendimento à Criança e ao Adolescente;

- Revitalização de parques, praças e outros espaços de convivência, com instalação de equipamentos de lazer e esporte.

- Garantir atenção à Criança e ao Adolescente pela inserção de uma visão de futuro, com novos valores de compreensão da vida e da cidadania, em consonância com os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

- Criar serviços de atendimento às crianças vítimas de violência, maus tratos, abuso e negligência, incluídos nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS;

- Criar um Fundo Municipal para a Criança e do Adolescente e apoiar o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;

- Promover a capacitação continuada dos membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares, para qualificar suas ações e dar conhecimento efetivo do Estatuto da Criança e do Adolescente.

GESTANTES

- Garantir às gestantes em vulnerabilidade social o atendimento psicossocial, bem com assistência básica com o kit da gestante.

- Criar a casa de apoio à gestante.

DIVERSIDADE SEXUAL

- Criar a Unidade de Defesa da Diversidade de Gênero.

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Trabalhar a educação, a ciência, a tecnologia de forma intersetorial como premissa para o novo projeto de desenvolvimento da Morada Nova.

EDUCAÇÃO BÁSICA (Educação infantil e Ensino Fundamental)

- Fortalecer o regime de colaboração entre os entes federativos e na gestão do próprio sistema de ensino;

- Propiciar uma educação que, além da aprendizagem de competências de caráter geral, forme pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais autônomas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e superem a fragmentação sócia;

- Valorizar os profissionais do magistério;

- Ampliar a oferta de educação infantil e pré-escola;

- Garantir a permanência e o sucesso do jovem no sistema escolar e a conclusão da educação fundamental com sólida formação;

- Aprimorar o processo de democratização da gestão do ensino público;

- Estabelecer programas de formação continuada de profissionais da educação;

- Aperfeiçoar os processos avaliativos de rendimento escolar e institucional;

- Viabilizar o aumento de recursos para o financiamento da política educacional;

- Favorecer a transformação dos alunos pelo domínio conceitual e utilização consciente e cidadã das tecnologias atuais e futuras, por meio de ensinamentos pela disciplina da Tecnologia.

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Desenvolver programa de orientação às famílias para atuarem na estimulação precoce e desenvolvimento psicomotor e sócio-afetivo das crianças nos primeiros anos de vida, articulado com as políticas de saúde e assistência social.

- Estabelecer regime de colaboração com o estado e União para a criação de novas vagas de creche e pré-escola de modo a atender 50% de 0-3 anos e 100% da população de 4-5 anos.

- Implantar a Educação Infantil em tempo integral, com estrutura de creche.

ENSINO FUNDAMENTAL

- Implementar, em parceria com o Estado e União, programa para eliminar o analfabetismo escolar, assegurando todas as condições de infra-estrutura e didático-pedagógicas para a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo, já na primeira série do ensino fundamental;

- Assegurar o cumprimento e a qualidade do tempo escolar e ampliar progressivamente a jornada, visando a implementação do tempo integral;

- Garantir no currículo do Ensino Fundamental atividades artísticas, esportivas e culturais e ter a escola como elemento de integração entre as políticas de educação esporte e cultura do Ceará.

- Melhorar a qualidade do transporte escolar.

- Melhorar a estrutura e os equipamentos das escolas municipais.

- Consolidar a Rede em Educação Especial para atendimento às pessoas com deficiência, com o apoio de instituições não-governamentais.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

- Articular a EJA mediante um projeto pedagógico com o mundo do trabalho e com a inclusão sócio digital;

- Ampliar e requalificar os programas de alfabetização de adultos, com vistas à eliminação do analfabetismo de jovens e adultos.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

- Realizar a Conferência Municipal de Educação, que subsidiará a elaboração, de forma participativa, do Plano Municipal de Educação, com duração decenal;
- Fortalecer os mecanismos de avaliação institucional das escolas, de modo que o núcleo gestor preste contas dos resultados escolares, envolvendo professores, alunos e pais, e incrementando a participação da comunidade na gestão da escola;
- Aperfeiçoar o processo de seleção pública de diretores das Escolas, ampliando as oportunidades de participação;
- Fortalecer a livre organização dos grêmios estudantis e o papel dos conselhos escolares, recuperando sua função social e pedagógica, de modo a garantir o controle da qualidade do ensino pela comunidade;
- Incentivar o envolvimento dos pais na melhoria do desempenho escolar dos seus filhos;
- Levar a escola até a comunidade e trazer a comunidade à escola, de forma a abrir seus espaços aos jovens, idosos e outros grupos sociais, para a realização de atividades desportivas, artísticas e culturais, nas férias e fins de semana, bem como integrar seu projeto pedagógico no meio social em que está inserida;
- Criar um Centro de Formação para o Desenvolvimento da Gestão Educacional e Escolar que possa atender às demandas das equipes técnicas do Município, bem como dos núcleos gestores das escolas;
- Redirecionar a linha de atuação da SEMED para uma relação de respeito e parceria, com foco no fortalecimento da autonomia e da capacidade técnica dos gestores escolares.
- Recuperar a função social e pedagógica do Conselho Municipal de Educação;
- Criar gestões comunitárias para as Escolas Públicas Municipais, onde elas estejam abertas, com serviços e atividade para toda a comunidade escolar.

VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

- Deflagrar o processo de revisão do plano de cargos, carreira e remuneração dos trabalhadores em educação;
- Implementar reajustes superiores à inflação e de forma diferenciada para a categoria do magistério;

- Assegurar o percentual mínimo do Piso Nacional para o Magistério, mantendo no PCCR (Plano de Cargos e Carreiras) a diferença de, no mínimo, 21% entre professores de nível médio e superior.

- Realização de concurso público para o magistério e outros servidores da educação;
- Estabelecer uma política de formação continuada para os demais trabalhadores da educação;

- Reestruturação do PCCR para acolher os demais profissionais da educação (Auxiliar de serviços gerais, vigias, auxiliar administrativo, operador de computador, etc.)

EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE - PROJETOS ESPECIAIS, INTERSETORIAIS E TRANSDISCIPLINARES

- Assegurar as condições (estruturais e pedagógicas) para a inclusão na escola regular, bem como a oferta de centros de educação para as pessoas portadoras de necessidades especiais, consolidando o seu direito a educação;

- Articular a escolarização com outras oportunidades educacionais, tais como centros especializados de ensino de língua, de arte, cultura, esporte e lazer e centros de aprendizagem tecnológica;

- Criar programa de educação ambiental que qualifique as escolas e os alunos como agentes de uma cultura de paz, de responsabilidade social e ambiental;

- Elaborar proposta específica de educação para o campo em cooperação com as organizações dos trabalhadores rurais, universidades, centros de pesquisa e difusão tecnológica.

- Construir um canal de diálogo para que ONG's, Igrejas e afins possam ajudar a Escola na formação Integral do aluno;

- Apoiar iniciativas que estimulem a religiosidade, seja qual for, entre as crianças jovens a partir da escola.

JUVENTUDE

- Considerar a juventude como público prioritário das políticas públicas, numa perspectiva transversal, integrada ao processo produtivo e à rede de serviços públicos, em especial a de educação básica e profissional, científica e tecnológica, a de cultura, esporte e lazer, e aos programas de primeiro emprego;

- Criar núcleos de Cultura da Paz como espaços vivenciais e de intercâmbio de gerações (jovens e idosos), nas áreas urbanas e rurais, para o surgimento de novos valores e

atitudes de respeito às diferenças, rompendo com as condutas de banalização da vida e da violência na Escola, na Família e na Comunidade;

- Promover encontros Municipais de juventude, fortalecendo a participação destes segmentos no governo, através de fóruns e plenárias juvenis;

- Incentivar empresas públicas e privadas a fim de assegurar a capacitação, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho do jovem em busca do primeiro emprego;

- Instituir, juntamente com o governo federal, um programa preventivo e de atendimento aos jovens dependentes de substâncias psicoativas e suas famílias;

- Criar serviços regionalizados de atendimento aos adolescentes vítimas de violência, maus tratos, abuso e negligência, incluídos nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS;

SEGURANÇA PÚBLICA, PROMOÇÃO DA JUSTIÇA E PROTEÇÃO AO CIDADÃO

DIRETRIZES

- Discutir com a sociedade a implantação da guarda municipal integrada e articulada com as demais políticas públicas de segurança do governo do estado; bem como a instalação de sistema de monitoramento de câmeras no centro da cidade e principais vias.

- Promover a integração das instituições de segurança pública com a participação da sociedade;

- Ampliar, juntamente com o Estado, a atuação da Casa do Cidadão, para prestar serviços às populações nas áreas da justiça, defensoria pública, polícia e registros civis dentre outros;

- Reestruturar o Conselho Comunitário de Defesa Social - CCDS;

- Equipar e modernizar o DMUTRAN (Departamento municipal de trânsito).

PROMOÇÃO DE IGUALDADE COM EQUIDADE SOCIAL

DIRETRIZES

- Empreender esforços para promover a autonomia econômica e social da mulher.

- Assegurar o respeito às diversidades, garantindo igualdade, direitos e oportunidades a todos.

- Empreender esforços para criação de um Órgão que se empenhe na defesa das diversidades definindo políticas e articulando ações.

MULHERES

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implantar políticas, planos de ação, programas e projetos, incluindo medidas específicas, para eliminar a pobreza entre as mulheres e para garantir a sua autonomia econômica e social, por meio do exercício de seus direitos à educação e ao emprego.

PROPOSTAS DE AÇÕES

- Implantar em parceria com o Estado a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher e uma Casas-Abrigo;

- Criar uma assistência jurídica e psico-social à mulher, envolvendo alunos das universidades e Defensoria Pública;

- Promover campanhas contra as violências domésticas, tornando públicas as mudanças advindas da Lei Maria da Penha;

- Reestabelecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher para elaboração de políticas públicas específicas;

- Incentivar os programas de educação sexual nas escolas, para abordar a historicidade das questões das mulheres frente às desigualdades nas relações de gênero, bem como noções de direitos sexuais e direitos reprodutivos;

- Empreender esforços para garantir, nos serviços de saúde, esclarecimentos e fornecimento de todos os métodos contraceptivos disponíveis no mercado, inclusive contracepção de emergência, observada a lei de planejamento familiar;

- Cumprir as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS);

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Despertar novos talentos mediante iniciativas de divulgação científica e Olimpíadas de Ciências, em especial nas áreas de baixo desenvolvimento humano;

- Promover o aprofundamento, disseminação e ampliação da democracia e cidadania digitais, mediante a oferta à população de serviços e recursos de Tecnologia da Informação;

- Adotar e incentivar o uso preferencial de software livre, que não gera dependência tecnológica, tanto à Administração Pública quanto à sociedade;

ESPORTE, ATIVIDADES FÍSICA E LAZER

- O esporte e o lazer como indutores do desenvolvimento humano, da formação integrada do cidadão, da melhoria da qualidade de vida e da solidariedade entre as pessoas em todas as regiões do Estado.

- Promover o esporte, a atividade física e o lazer na perspectiva do desenvolvimento humano, da formação integral das pessoas e da melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade.

- Aproveitar as condições naturais favoráveis para a prática esportiva;

- Garantir o acesso às atividades físicas, desportivas e de lazer, criando programas específicos, com apoio multiprofissional;

- Implantar a Política Municipal do Esporte, definindo metas e desafios, a partir do princípio da inclusão social;

- Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência ao Desporto;

- Implementar parcerias com as instituições privadas, permitindo a permanente obtenção e ampliação de novos programas e equipamentos esportivos.

- Criar Núcleos Distritais de iniciação esportiva nas diversas modalidades, como formação de base;

- Construir, reformar, ampliar, adaptar e modernizar os equipamentos esportivos públicos, na Sede e nos Distritos;

- Permitir a inclusão social por meio do esporte, com atenção à terceira idade e aos portadores de deficiência;

- Incentivar a qualificação dos profissionais e dirigentes do esporte, com base científica;

- Apoiar atletas de alto nível, articulados com as associações desportivas;

- Implantar o Programa Municipal de Atividade Física – Gente Saudável, como promoção da saúde;

- Implementar programas, projetos, eventos esportivos e de lazer, atendendo a todas as faixas etárias, na sua diversidade;

- Alterar a estrutura física das escolas, permitindo aos alunos e à comunidade atividades de esporte e lazer nos finais de semana e feriados;

- Articular o esporte, educação e saúde de forma interdisciplinar;

- Revitalizar o CMAD e apoiar a Liga Desportiva;

- Realizar os jogos da juventude e da terceira idade, com a participação de todos os Distritos;

- Reestruturar a SEJUV (Secretaria de Esporte e Juventude), dando amplo atendimento ao esporte nas dimensões do rendimento educacional e da participação.

CULTURA

A cultura compreendida como a organização social, as tecnologias e as linguagens, tem papel de relevo na coesão social, na afirmação dos valores e da identidade do povo moradanovense e, como capital social e humano, é fator crucial para o desenvolvimento integrado e sustentado.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer uma política para a economia da cultura, centrada na estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva da indústria cultural;
- Implementar uma política de formação, produção e difusão de âmbito local e regional, estimulando e apoiando o intercâmbio municipal da cultura;
- Implantar a gestão participativa na cultura;
- Estabelecer uma política de valorização do patrimônio histórico cultural;
- Fortalecer a implantação dos sistemas nacional, estadual e municipais da cultura.
- Realizar a cartografia da cultura para subsidiar a definição da política cultural e a economia da cultura, articulada com a política de geração de renda;
- Implantar a escola de cultura, comunicação, ofícios e artes;
- Criar uma Legislação de Incentivo à Cultura, com fixação prévia dos valores da renúncia fiscal e com a adoção de medidas que visem fortalecer o financiamento das atividades dos artistas e produtores culturais;
- Promover eventos que fortaleçam o calendário cultural moradanovense.

MEIO AMBIENTE

- Construir a sustentabilidade efetiva, incorporando o cuidar do meio ambiente a todas as políticas públicas governamentais, respeitando a dinâmica dos ecossistemas, os meios de sobrevivência e a qualidade de vida das comunidades locais;
- Contribuir para a construção de uma sociedade economicamente justa e ecologicamente equilibrada.
- Promover o desenvolvimento sustentável, harmonizando o crescimento econômico à qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente.
- Respeitar a dinâmica dos ecossistemas, garantindo a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

- Apropriar-se das riquezas naturais de forma sustentável, para fins de preservação e desenvolvimento econômico-social.

- Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas públicas na busca de reverter a perda de recursos ambientais;

- Integrar e articular o desenvolvimento sócio-econômico com a melhoria das condições de vida local, por meio do incremento da produtividade, em equilíbrio com os recursos ambientais;

- Contribuir e estimular as populações a se organizarem e a se educarem, para repensar seus problemas e identificar suas necessidades efetivas e recursos potenciais, de modo a efetivar um presente digno de ser vivido, com justiça social e prudência ecológica, orientado pelo futuro como projeto;

- Integrar a Agenda 21 ao planejamento estratégico do Município;

- Democratizar os canais de participação da sociedade nos processos de formulação e controles das políticas ambientais do Estado.

- Implantar a coleta seletiva com destinação final adequada para cada tipo de resíduo (industrial, hospitalar, residencial, da construção civil) englobando neste serviço todos os distritos do município.;

- Priorizar ações de saneamento ambiental (lixo, água, drenagem, esgotamento sanitário doméstico) dos resíduos sólidos e implantação de usinas de reciclagem, em parceria com o Estado;

- Integrar-se ao consórcio de municípios da região para a implantação de aterros sanitários;

- Implementar programas de despoluição de nossos recursos hídricos, especialmente o Rio Banabuiu;

- Elaborar e implantar a Agenda 21 municipal;

- Fortalecer a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos com especial atenção para nosso comitê de bacia;

- Executar, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, o Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, o PAN-Brasil;

- Realizar Educação Ambiental formal e informal na perspectiva transdisciplinar;

- Combater a prática da monocultura, estimulando as práticas agroflorestais;

- Desenvolver ações voltadas para a Educação Ambiental, visando a sensibilização de agricultores e da população em geral quanto aos riscos ao meio ambiente do uso de agrotóxicos e afins;

- Implantar políticas públicas para diminuição da degradação ambiental do nosso bioma, combatendo o desmatamento a pesca e caça predatória e as queimadas;
- Fortalecer o conselho municipal de defesa do meio ambiente (COMDEMA) e as organizações não governamentais de defesa ambiental;
- Criação de áreas de proteção ambiental (APA's) e áreas de proteção permanente (APP's);
- Implantar políticas públicas de educação ambiental;
- Realizar concurso público visando contratar mão de obra qualificada para a gestão ambiental;
- estimular a criação de áreas verdes para o lazer e promoção de educação ambiental;
- Construir em parceria com o governo do estado viveiros de mudas de plantas nativas, arbóreas e frutíferas;
- Promover plano municipal de avaliação, monitoramento e fiscalização dos recursos ambientais;
- Fortalecer o sistema Municipal de Meio Ambiente;
- Criar Mecanismo de prevenção aos desastres naturais.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

- Promover a preservação dos recursos hídricos.
- Manter e complementar a infra-estrutura hídrica.

HABITAÇÃO, SANEAMENTO E TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

- Privilegiar, nos programas habitacionais, as áreas críticas e de risco da periferia e dos Distritos, dentro da política de redução das desigualdades regionais.
- Implementar os programas federais, considerando a redução do déficit habitacional e a oferta de habitação mais digna e humana.
- Facilitar o deslocamento da população entre as localidades e distritos do município.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - EMPREGO E RENDA

- Estimular a participação do poder público e da sociedade civil na formulação da política pública de trabalho.

- Conceber o desenvolvimento da política de trabalho fundada nas potencialidades e vocações econômicas locais e regionais.

- Democratizar as informações que oportunizem o acesso às políticas de trabalho, inclusive orientando o acesso facilitado ao crédito.

- Promover a atração de novas empresas em consonância com o princípio da preservação de oportunidades para os empreendimentos locais.

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

- Fortalecer as pequenas e microempresas, estimulando a organização do setor, incentivando a capacitação para o empreendedorismo para ampliar a capilaridade das políticas públicas.

- Fortalecer parcerias com instituições do setor, como: SEBRAE, SENAI e etc.

DESENVOLVIMENTO RURAL

- Construir um processo de desenvolvimento agrário que aponte para a uma sociedade rural composta majoritariamente de unidades de vida e trabalho, de caráter familiar, multifamiliar, comunitário, ou coletivo, livremente associadas no processo de produção, beneficiamento, processamento, comercialização e consumo, tendo por base a agroecologia, a convivência criativa com o semi-árido e a sócio-economia solidária.

- Promover o setor agrícola pelo aumento da produção e da produtividade agrícolas, baseado na redução à vulnerabilidade às secas e na introdução de inovações tecnológicas, por meio do desenvolvimento científico e tecnológico, o que promoverá um aumento na qualidade de vida das populações rurais pela geração de emprego e renda, com responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

ÁREA IRRIGADA

- Apoiar a implantação de novas culturas a partir da implantação de áreas “piloto” de plantação de culturas de ciclo curto;

- Estimular a produção e comercialização da agricultura orgânica.

ÁREA SEQUEIRO

- Fortalecer os APL's (Arranjos Produtivos Locais)

Fortalecer cadeia leiteira do município;

- Implantar uma ilha de Projetos para os produtores rurais.

PESCA E AQUICULTURA

- Incentivar a formação de cooperativas e associações de pescadores artesanais;

- Incentivar a aquicultura em nossos açudes, em parceria com o DNOCS e ou BNB, para agricultores familiares;
- Buscar condições para criar um programa de incentivo à aquicultura familiar, com apoio técnico, linhas de financiamento e de comercialização;
- Realizar o repovoamento de águas de nossos açudes;
- Buscar condições para criar cursos de formação técnica para o setor pesqueiro.
- Incentivar as ações de pesca e aquicultura visando a sustentabilidade e a inclusão social, dando apoio técnico, logístico e difundindo as novas tecnologias.
- Apoiar a comercialização institucional e particular.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

- Apoiar o processamento mínimo das culturas irrigadas e de sequeiro.

MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Estabelecer políticas indutoras de modernização do comércio e serviços, implementando processos de desburocratização e a utilização intensiva de tecnologias e documentação eletrônica, bem como a desoneração dos custos.

TURISMO SUSTENTÁVEL

- Incluir Morada Nova como destino de turismo de eventos e negócios do Ceará.
- Adotar o turismo como um vetor de desenvolvimento econômico;

TRANSPORTE E RODOVIAS

- Recuperar e terraplanar a malha rodoviária de todos os Distritos;

HABITAÇÃO, SANEAMENTO

- Superar a deficiência no saneamento e abastecimento d'água nos pequenos e médios centros urbanos;
- Universalizar o abastecimento d'água de todas as comunidades rurais;
- Realizar, em parceria com o DNOCS, programa de recuperação e perfuração de poços;

DESENVOLVIMENTO URBANO - PEQUENA E MICROEMPRESA

- Fortalecer as Micro e Pequenas Empresas (MPes) como uma das estratégias para o desenvolvimento da economia do município;
- Implementar políticas públicas que estimulem a organização do segmento (MPes) em Arranjos Produtivos, Associações, Cooperativas, Condomínios de Produção, facilitando o acesso ao crédito adequado e às tecnologias de base apropriadas.
- Estimular, através de parcerias com bancos oficiais, a expansão de programa de crédito fácil para micro, pequenas e médias empresas;

- Estudar a criação de incentivo fiscal, aplicável às Micro e Pequenas Empresas, que contratem jovens entre 16 e 20 anos para seu primeiro emprego;
- Incentivar os Programas especiais de Compras Governamentais, priorizando a pequena e microempresa;
- Apoiar o intercâmbio comercial, tecnológico e cultural com outras cidades para facilitar o escoamento da produção das MPEs, visando as compras e vendas coletivas com obtenção de vantagens competitivas;
- Reformar e revitalizar o Mercado Público (Mercado do Peixe).

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

- Reformular a política de incentivos a incubadoras e parques tecnológicos;
- Consolidar um Complexo Industrial;
- Incentivar a instalação de indústrias de bens de consumo local, em especial micro, pequenas e médias empresas.
- Criar o Distrito Industrial de Morada Nova, para atrair empresas ao nosso município;
- Criar mecanismos de incentivo ao microempreendedor;
- Implantar e pôr em efetivo funcionamento um escritório do SEBRAE em Morada Nova;

SUSTENTABILIDADE POLÍTICA E INSTITUCIONAL

Estabelecer nova relação entre o MUNICÍPIO e a SOCIEDADE, efetivando a democracia, aprofundando a cidadania e criando as condições para o desenvolvimento econômico e social.

- Promover a democracia, aprimorar a cidadania, garantir os direitos sociais e conduzir as políticas públicas com base na: participação social; gestão estratégica criativa, dotada dos mais modernos recursos tecnológicos e logísticos; comunicação a serviço dos interesses da sociedade, garantindo a melhor aplicação dos recursos e combatendo a corrupção.
- Assegurar os recursos financeiros para o cumprimento das metas estabelecidas.

POLÍTICA

- Governar com participação popular;
- Superar as políticas de privilégios pela instituição de uma nova cultura política afirmativa de direitos e deveres, fundada nos princípios republicanos.

- Adotar os instrumentos constitucionais da democracia participativa: plebiscito, referendo, audiências e conferências públicas, conselhos populares dentre outros;
- Manter estreita articulação com a sociedade civil, os outros Poderes e níveis de governo para definir, implementar e sustentar as políticas do Plano.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- Realizar a gestão democrática, ética, eficiente e descentralizada, com uma estrutura orgânica apoiada nas novas tecnologias para assegurar a correta aplicação dos recursos públicos e combater a corrupção;
- Assegurar a transparência nos atos e contratos administrativos.
- Criar instrumentos de participação social para viabilizar uma gestão democrática, assegurando o controle social das ações de governo;
- Adotar a prática do Orçamento Participativo;
- Implantar o governo itinerante;
- Modernizar os métodos e processos institucionais com inovação tecnológica e humanização do trabalho;
- Valorizar de forma continuada o servidor público;
- Ampliar e requalificar as iniciativas do governo eletrônico (ambiente virtual de interação governo/sociedade) como mecanismo de informações e serviços, com transparência, eficácia e qualidade, priorizando aquelas que propiciem maior benefício social.

FINANÇAS PÚBLICAS

- Ampliar a base econômica do Município;
- Melhorar a eficiência do sistema de arrecadação;
- Aperfeiçoar o sistema de gasto público.
- Aumentar a receita;
- Ampliar a capacidade de investimento;
- Consolidar, racionalizar e simplificar a legislação de arrecadação;
- Aperfeiçoar a política de incentivo fiscal, de modo a evitar perdas potenciais de arrecadação;
- Promover a arrecadação da dívida ativa por meio de incentivos à cobrança judiciária;
- Racionalizar a despesa;

- Aperfeiçoar o sistema de compras com a incorporação de novas tecnologias e controle;
- Alongar a dívida, respeitando os contratos;
- Praticar a austeridade e a responsabilidade fiscal;
- Firmar parcerias entre o governo estadual e federal, em regime de contrapartida, para realização de investimentos estruturantes;
- Realizar Parcerias Público-Privada;
- Adequar e administrar o regime previdenciário, respeitando os direitos adquiridos.

DÍVIDA PÚBLICA

- Buscar uma nova negociação para reduzir o percentual da taxa de amortização da dívida pública;
- Buscar negociar o alongamento da dívida, respeitando os contratos.

TRANSPARÊNCIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Criar os meios necessários para facilitar o acesso das organizações da sociedade civil, e dos cidadãos, às informações e serviços da administração estadual;
- Democratizar a informação e a comunicação, em favor da transparência administrativa;
- Aperfeiçoar os mecanismos de socialização e de fácil acesso às informações de atos e contratos governamentais;
- Realizar uma comunicação voltada para as campanhas de mobilização popular de interesse público, inclusive de prestação de contas à sociedade.
- Instalar Ouvidorias em Secretarias e Órgãos do Município;
- Aperfeiçoar o sistema de controle interno - controles administrativos, operacionais e estratégicos;
- Elaborar, numa linguagem simples e direta, o Guia do Cidadão - um Guia de Serviços da Administração Pública Municipal.